

A responsabilidade da família frente à obesidade infantil

Apresentador/Autor: Vânia Lucia dos Santos Silva

Orientador: Jannaína Sther Leite Godinho

Resumo

A Organização Mundial da Saúde alerta que a obesidade infantil tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, incluindo neste rol o Brasil. Assim, têm-se como objetivos identificar, através de uma revisão de literatura, os principais fatores associados à obesidade infantil, caracterizar o comportamento da família e da escola diante da obesidade infantil e analisar qual o papel da enfermagem no sentido de melhorar a abordagem aos familiares e cuidadores de crianças e adolescentes obesos. Verificou-se que os pais e os cuidadores são importantes modelos e suas escolhas alimentares influenciam diretamente os hábitos dos filhos. Frente a estas alternativas, enfatiza-se a responsabilidade da família na oferta de alimentos com valor calórico elevado e prejudicial à saúde, assim como a falta de atividades físicas dos pais. Destaca-se também a dificuldade dos pais, principalmente das mães, em perceberem o sobrepeso dos filhos. Conclui-se que não existe apenas uma causa para a obesidade infantil, mas a interação de muitas variáveis, que incluem genética, comportamento, meio ambiente e até mesmo algumas características sócio-demográficas. Embora os pais tenham dificuldades em perceber o sobrepeso ou obesidade dos seus filhos, entende-se que os mesmos devem considerar o peso de seus filhos como importante indicador de saúde, facilitando inclusive, a avaliação regular do peso da criança por um profissional de saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Obesidade Infantil. Família.